

## ATA DE REUNIÃO

Reunião Nº 05 / CDEQ / 2012

Data da Reunião: 08 - 06 - 12

<b>Hora de Início:</b>	10 h 30min	<b>Elaborado por:</b> Madalena Freitas
<b>Hora de Fim:</b>	13 h 30min	<b>Data:</b> 11/06/2012

Presentes	
Ver anexo (registo de presenças)	

Aos oito dias do mês de Junho de 2012, pelas 10h30, reuniu o Conselho do Departamento de Engenharia Química (CDEQ) na sala H304 do ISEP, sob a presidência da Doutora Maria João Meireles, diretora do Departamento de Engenharia Química, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 - Reapreciação do regimento do CDEQ e sua (re)aprovação;
- Ponto 2 - Apresentação da subdireção do DEQ (Constituição e competências);
- Ponto 3 - Nomeação dos diretores dos laboratórios de Química e Biologia e Tecnologia;
- Ponto 4 - Eleição da Comissão Científico-Pedagógica do DEQ;
- Ponto 5 - Eleição do Coordenador das Relações Externas do DEQ;
- Ponto 6 - Outros assuntos.

A reunião teve início com a presença de 32 membros do CDEQ.

### Ponto 1 - Reapreciação do regimento do CDEQ e sua (re)aprovação

A reunião teve início com a reapreciação do regimento do CDEQ, passando-se à análise e discussão dos artigos constituintes do documento. Foram sugeridas alterações à redação e ao conteúdo de alguns dos artigos.

No artigo 3º ficou decidido substituir "... não podem pronunciar-se sobre assuntos ..." por "... não podem participar em votações ..."

O colega António Crispim Ribeiro entrou na reunião.

No artigo 5º, alínea d) do ponto 1, foi sugerido pelo colega Gilberto Pinto a nomeação de um segundo secretário para uma melhor coordenação das reuniões do CDEQ. Esta sugestão de alteração foi discutida e foi colocada a votação a proposta de nomear duas pessoas para assessorar o diretor de departamento nas reuniões. A proposta foi aprovada por 19 votos a favor, 4 votos contra e 10 abstenções. Seguidamente foi apresentada a seguinte proposta de redação da referida alínea do ponto 1:

d) Nomear dois Secretários, um responsável pela elaboração da Ata da Reunião e outro por coadjuvar a coordenação da reunião;

Esta proposta foi aprovada por vinte e oito votos a favor, zero votos contra e cinco abstenções

No artigo 6º foram discutidos os diferentes pontos e foram efetuadas propostas de alteração aos pontos 4 e 5. A proposta de alteração do ponto 4 foi aprovada por trinta e um votos a favor e uma abstenção. Para a modificação do ponto 5 foram apresentadas duas propostas de alteração do prazo de elaboração e envio para aprovação das atas das reuniões do CD:

Proposta 1 – "... preferencialmente nos cinco dias úteis seguintes ao dia da reunião."

Proposta 2 – "... nos dez dias úteis seguintes ao dia da reunião."



**ATA DE REUNIÃO**

Reunião Nº 5 / CDEQ / 2012

Data da Reunião: 08 - 06 - 12

Seguidamente procedeu-se à votação das propostas, resultando da mesma:

Proposta 1 – três votos a favor

Proposta 2 – vinte e quatro votos a favor

Abstenções - cinco

O ponto 5 do artigo 6º foi alterado de acordo com a proposta 2.

A colega Leonilde Cristina Morais entrou na reunião.

No artigo 7º, a Diretora do DEQ alertou para o facto de no ponto 8 estar referido que as reuniões do CD precedem sobre qualquer a atividade letiva, excetuando-se a que coincide com avaliação formal de alunos, e que a não presença nas reuniões não pode ser justificada com aulas no mesmo horário.

O colega Eduardo Soares sugeriu a alteração do ponto 4, que fixa a duração máxima das reuniões do CDEQ. Da discussão resultaram três propostas para a alteração do ponto 4:

Proposta 1 – Manter a duração máxima das reuniões (três horas)

Proposta 2 – Alterar a duração máxima para duas horas

Proposta 3 - Alterar a duração máxima para duas horas e trinta minutos

As propostas foram submetidas a votação, obtendo a proposta 1 oito votos, a proposta 2 dez votos e a proposta 3 treze votos.

O ponto 4 do artigo 7º foi alterado de acordo com a proposta 3.

A colega Rosa Pilão entrou na reunião.

A análise dos restantes artigos do documento conduziu a pequenas alterações resultantes das alterações introduzidas no artigo 5º.

O documento final, com as alterações introduzidas, foi aprovado por unanimidade e segue como documento anexo a esta ata.

**Ponto 2 - Apresentação da subdireção do DEQ (Constituição e competências)**

A diretora do DEQ apresentou a constituição da subdireção do DEQ e respetivas competências:

Elisa Ramalho: funções de gestão diretamente relacionadas com os docentes e respetiva ligação com os cursos; é esta a subdiretora que assumirá funções de Diretor, em impossibilidade deste;

Madalena Freitas: funções de gestão diretamente relacionadas com a logística da atividade letiva;

Nídia Caetano: funções de gestão diretamente relacionadas com os Laboratórios de Ensino e com as Infraestruturas do Departamento.

**Ponto 3 – Nomeação dos diretores dos laboratórios de Química e Biologia e Tecnologia**

A diretora do DEQ apresentou as nomeações para as direções dos laboratórios do DEQ. Para a direção do laboratório de Química e Biologia foi renomeada a colega Simone Barreira Morais, que mantém como subdiretora a colega Manuela Correia. Para a direção do laboratório de Tecnologia foi renomeada a colega Teresa Sena Esteves, que mantém como subdiretora a colega Teresa Pimenta.

**Ponto 4 – Eleição da Comissão Científico-Pedagógica do DEQ**

A diretora do DEQ iniciou a abordagem deste ponto da ordem de trabalhos referindo que, de acordo com o ponto três do artigo 9º do regulamento do DEQ e tal como tinha solicitado na



**ATA DE REUNIÃO**

Reunião Nº 5 / CDEQ / 2012

Data da Reunião: 08 - 06 - 12

convocatória desta reunião, as listas candidatas à Comissão Científico-Pedagógica do DEQ, a existirem, deviam ser enviadas até ao dia 4 de junho, de modo a que pudessem ser publicitadas dentro do prazo estipulado no regulamento. A diretora informou que recebeu, dentro do prazo indicado, e divulgou por correio eletrónico institucional uma lista candidata, que denominou Lista A, com a seguinte constituição:

Gilberto António Pinto, Professor Adjunto, área de competência: Ciências da Engenharia  
Isabel Maria Brás Pereira, Professora Adjunta, área de competência: Engenharia de Processo e Tecnologia Química  
Maria Manuela Barbosa Correia, Professora Adjunta, área de competência: Ciências Químicas e Biológicas

Também voltou a informar o CD, pois já o tinha efetuado por correio eletrónico institucional, que recebeu a candidatura de outra lista no dia 6 de Junho, que denominou Lista B, com a seguinte constituição:

Cristina Maria Fernandes Delerue Alvim de Matos, Professora Coordenadora com Agregação, área de competência: Ciências Químicas e Biológicas

Luís Manuel Sousa da Silva, Professor Adjunto, área de competência: Ciências da Engenharia

Nídia de Sá Caetano, Professora Coordenadora, área de competência: Engenharia de Processo e Tecnologia Química

e que considerava que a apresentação da candidatura desta lista não cumpria os prazos definidos no regulamento. No entanto, a diretora do DEQ sentiu-se na obrigação de conhecer a opinião dos colegas do CDEQ e deixar para apreciação no CDEQ a viabilidade da aceitação da candidatura desta lista.

O colega Luís Silva referiu que, na sua opinião, o ponto 3 do artigo 9º do regulamento do DEQ apresenta ambiguidade quanto ao prazo de apresentação das candidaturas das listas para a Comissão Científico-Pedagógica, considerando que a lista que integra foi apresentada dentro do prazo definido no Regulamento e que tem toda a legitimidade para ser votada em CDEQ.

A colega Manuela Correia salientou a importância da participação de todos os colegas em todas as atividades do departamento, e que a apresentação de um maior número de listas valoriza o departamento. Referiu, no entanto, que na sua opinião, o prazo para apresentação das listas candidatas para a Comissão Científico-Pedagógica definido no Regulamento do DEQ não foi cumprido pela 2ª lista.

A colega Rosa Pilão referiu que, na sua opinião, o ponto 3 do artigo 9º do regulamento do DEQ é ambíguo quanto ao prazo de apresentação das listas, sugerindo que se proceda a uma alteração do Regulamento do DEQ para introdução de um prazo para a apresentação das candidaturas.

O colega Gilberto Pinto pediu para fazer uma declaração sobre este assunto, referindo que:

- o diretor do DEQ deveria ter tomado uma de duas opiniões possíveis: a aceitação ou recusa da candidatura da lista;
- o conselho de departamento não tem competência para a aprovação de listas;
- não se pode pedir ao CDEQ que se pronuncie sobre o que está escrito no Regulamento do DEQ.

Na sua opinião a responsabilidade de aceitação ou não da candidatura é da direção do DEQ, não podendo essa responsabilidade ser transferida para o CDEQ.

A colega Simone Morais referiu que se o Regulamento não é claro quanto aos prazos de apresentação das listas, o CDEQ não perde nada em aceitar a candidatura da segunda lista.

A diretora do DEQ voltou a esclarecer o ponto 3 do artigo 9º do Regulamento do DEQ, referindo novamente que na convocatória da reunião era explicitado o prazo para apresentação das listas



**ATA DE REUNIÃO**Reunião Nº 5 / CDEQ / 2012Data da Reunião: 08 - 06 - 12

candidatas à Comissão Científico-Pedagógica, de modo a garantir que o que está estipulado no Regulamento do DEQ fosse cumprido, e que é sua convicção que a 2ª lista apresentada no dia 6 de junho não cumpre os prazos definidos no Regulamento.

A colega Cristina Matos referiu que não houve desrespeito pelos prazos definidos pela diretora do DEQ, e que os elementos constituintes da lista que integra só se basearam na leitura do Regulamento do DEQ, que alegam ter lacunas nas definições dos prazos de entrega das candidaturas das listas.

A diretora do DEQ tomou a decisão de não considerar válida a apresentação da candidatura da 2ª lista, dado ser sua convicção o não cumprimento dos prazos definidos no Regulamento do DEQ. Informou que só iria a votação no CDEQ a lista A e questionou o CD sobre a necessidade de interrupção da reunião por cinco minutos.

O CDEQ não considerou ser necessário interromper a reunião.

Os colegas Cristina Matos e Christopher Sá ausentaram-se da reunião.

As colegas Rosa Pilão, Susana Sousa e Simone Morais voltaram a referir que se deveria proceder a uma alteração do Regulamento do DEQ de forma a evitar diferentes interpretações.

A colega Isabel Brás referiu que vários pontos levam a supor que na apresentação da 2ª lista candidata à Comissão Científico-Pedagógica, o Regulamento do DEQ não foi cumprido. Comentou que a lista A pode não reunir o número de votos para ser eleita e lembrou o procedimento descrito no Regulamento do DEQ para a eleição dos representantes das áreas de competências do DEQ.

F

Foi posta à votação, por voto secreto, a lista A. No momento da votação, estavam presentes 33 elementos do CDEQ. Os resultados da votação foram: 18 votos favoráveis, 12 votos brancos e 3 votos nulos.

De acordo com o disposto no Regulamento do DEQ, a lista candidata, lista A, foi eleita.

**Ponto 5 – Eleição do Coordenador das Relações Externas do DEQ**

A diretora do DEQ referiu que não recebeu candidaturas para o cargo de Coordenador das Relações Externas e que o Regulamento não estipula que os candidatos a este cargo tenham que manifestar a sua disponibilidade antes da reunião do CD. Informou ainda que, antes desta reunião, tinha tentado contactar o colega Jorge Garrido para averiguar da sua disponibilidade para se recandidatar a Coordenador das Relações Externas do DEQ. Dado que não o conseguiu contactar previamente, questionou-o na reunião sobre a sua disponibilidade em se recandidatar.

O colega Jorge Garrido referiu que estava indisponível para se recandidatar referindo como motivo para a sua decisão problemas ocorridos com o estabelecimento de protocolos entre o ISEP e algumas escolas secundárias, para a admissão de alunos de cursos profissionais através dos concursos especiais, inicialmente considerado possível mas que se veio a verificar (depois de todos os contactos feitos) não ter cobertura legal. Tal situação gerou um grande desagrado por parte das escolas secundárias e colocou, tanto ele como o colega Paulo Silva, uma vez que foram eles os interlocutores com as escolas, numa posição ingrata e desconfortável.

Depois do esclarecimento do colega Jorge Garrido, a diretora questionou os presentes se havia alguma candidatura para este cargo.



## ATA DE REUNIÃO

Reunião Nº 5 / CDEQ / 2012

Data da Reunião: 08 - 06 - 12

Dado não ter havido candidaturas, de acordo com o ponto 1 do artigo 11º, a diretora nomeou a colega Paula Cristina Silva para o cargo.

## Ponto 6 – Outros assuntos

A diretora do DEQ informou o CDEQ que o ISEP vai organizar no dia 14 de julho de 2012 uma recepção aos antigos alunos. Dado ainda não ter muitos detalhes sobre a iniciativa e se estar a atingir a duração máxima para esta reunião, este assunto ficou adiado para uma nova reunião do CDEQ, a agendar proximamente.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada pelas 13h30, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos do Conselho de Departamento presentes na reunião, nos termos estabelecidos no Regimento do DEQ.

Ações a Desenvolver		
Ação	Responsável	Prazo

Aprovado por:	Data
<i>Alan ...</i>	<i>...</i>

Paula Cristina / Zilberstein  
 Terezinha Estima / Florinda Nente  
 Sônia Adriaana Ribeiro de Almeida / Tereza  
 Lidia de S. Caetano  
 Isobel Maria Brás Pereira  
 Rosa Maria Barbosa Rodrigues  
 Emelinda Manoel / Pink Tour Carrico  
 Sônia Adriana Ribeiro de Almeida / Tereza  
 Paula / Zilberstein  
 Paula / Zilberstein / Carmo / Pires  
 Valentina Domingues  
 Maria Tereza Freitas  
 Alina Maria de S. Ribeiro

José R. Sampaio / José Manuel Silva  
Oleg Frater / Luiz Goulart de  
Almeida M. L. / Gomes  
Mário do Carmo Vieira F. Vaz  
Cristina Mantovani de Almeida Neto  
Silvia Simone Benveniste Pires  
Rosa Augusta Ferreira Araújo Almeida  
Marcelle Marquês Ribeiro  
Hortência Assunção de Jesus  
Terez Ygnêla Barbosa Correia  
Fernando Jorge Vilela da Silva

Página 5/5  
LÊ COMIDE CUSTAS PIRHOLO JSEF UAG-PQA-MOD005V07  
Anacleto Gomes Fonseca João Guilherme  
Maria Teresa P. Oliva Sales POLÍCIA  
Hendrihus Petrus Antonius de Almeida DO PORTO



## REGISTO DE PRESENCAS

Reunião Nº: 05 / 0000 / 2012

Data da Reunião: 8 - 06 - 12

### Participantes

Abel José Assunção Duarte

Albina Maria de Sa Ribeiro

Anabela Maria Fonseca de Moura Guedes

Antonio Alfredo Crispim Ribeiro

Carlos Jorge De-Francesco Resende Fortuna Assis

Christopher Silva Alves de Sá

Cristina Maria Fernandes Delerue Alvim de Matos

Eduardo Jorge Valente Soares

Elisa Maria Rodrigues Ramalho

Ermelinda Manuela Pinto Jesus Garrido

Florinda Figueiredo Martins

Gilberto Antonio Pinto

Hendrikus Petrus Antonius Nouws

Isabel Maria Bras Pereira

Jorge Manuel Pinto de Jesus Garrido

Leonilde Cristina de Pinho Moraes

Luis Manuel Sousa da Silva

Maria do Carmo Veiga Fernandes Vaz

Maria Goreti Ferreira Sales

Maria João Dantas Ramalhosa Ferreira

Maria João da Camara Gonçalves Meireles

Maria Madalena Alves de Freitas

Maria Manuela Barbosa Correia

Maria Margarida Marques Ribeiro

Maria Paula Moreira de Carvalho Amorim Neto Pimenta

Maria Teresa Martins Sena Esteves

Maria Teresa Pereira de Oliva Teles Moreira

Nidia de Sá Caetano

Olga Manuela Matos de Freitas

### Assinatura

*Abel José Assunção Duarte*

*Albina Maria de Sa Ribeiro*

*Anabela Maria Fonseca de Moura Guedes*

*Antonio Alfredo Crispim Ribeiro*

*Carlos Jorge De-Francesco Resende Fortuna Assis*

*Christopher Silva Alves de Sá*

*Cristina Maria Fernandes Delerue Alvim de Matos*

*Eduardo Jorge Valente Soares*

*Elisa Maria Rodrigues Ramalho*

*Ermelinda Manuela Pinto Jesus Garrido*

*Florinda Figueiredo Martins*

*Gilberto Antonio Pinto*

*Hendrikus Petrus Antonius Nouws*

*Isabel Maria Bras Pereira*

*Jorge Manuel Pinto de Jesus Garrido*

*Leonilde Cristina de Pinho Moraes*

*Luis Manuel Sousa da Silva*

*Maria do Carmo Veiga Fernandes Vaz*

*Maria Goreti Ferreira Sales*

*Maria João Dantas Ramalhosa Ferreira*

*Maria João da Camara Gonçalves Meireles*

*Maria Madalena Alves de Freitas*

*Maria Manuela Barbosa Correia*

*Maria Margarida Marques Ribeiro*

*Maria Paula Moreira de Carvalho Amorim Neto Pimenta*

*Maria Teresa Martins Sena Esteves*

*Maria Teresa Pereira de Oliva Teles Moreira*

*Nidia de Sá Caetano*

*Olga Manuela Matos de Freitas*



**REGISTO DE PRESENÇAS**

Reunião Nº : \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Data da Reunião: \_\_\_\_ - \_\_\_\_ - \_\_\_\_

Paula Cristina Pereira Silva

Paulo Alexandre Pereira da Silva

Rosa Maria Barbosa Rodrigues Pilão

Salomé de Sousa Teixeira

Simone Barreira Morais

Sonia Adriana Ribeiro da Cunha Figueiredo

Susana Maria Ribeiro e Sousa Mendes de Freitas

Teresa Augusta Ferreira Araujo Pimenta

Valentina Maria Fernandes Domingues

Paula Cristina

Paulo Alexandre Pereira da Silva

Rosa Maria Pilão

Salomé Sousa Teixeira

Simone Barreira Morais

Sonia Adriana Figueiredo

Susana R. Sousa

Teresa Pimenta

Valentina Domingues

Por lapso, assiniei a ata de reunião nº 5 / CDEQ / 2012,  
na qual não estive presente.

Anabela Faria Faria Faria Guedes



## REGIMENTO DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO

### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DO INSITITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

#### CAPÍTULO I CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

##### Artigo 1º Composição e competências

O Conselho de Departamento (CD) tem a sua composição e competências definidas no Artigo 29º dos Estatutos do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e no artigo 7º do Regulamento do Departamento de Engenharia Química do ISEP (DEQ/ISEP).

O CD reúne em plenário, podendo constituir comissões sempre que tal tenha sido objecto de aprovação prévia do plenário.

Sempre que considere adequado, o CD pode convidar a participar nas suas reuniões, sem direito a voto, os docentes a tempo parcial e os técnicos afectos ao DEQ para se pronunciarem sobre assuntos da sua especialidade.

##### Artigo 2º Direitos dos membros

Constituem direitos dos membros do CD, além dos fixados por Lei, os de:

1. Participar nas votações nos termos do presente Regimento;
2. Propor a constituição de comissões ou grupos de trabalhos;
3. Apresentar pareceres, recomendações, projectos de resolução, propostas, requerimentos e moções, respeitantes aos pontos que constam da ordem de trabalhos matéria da competência do Conselho.

##### Artigo 3º Limitações dos membros

Os membros do CD não podem participar em votações sobre assuntos referentes:

1. A actos relacionados com a carreira de docentes com categoria superior à sua;
2. A concursos ou provas em relação aos quais reúnam as condições para serem opositores.

##### Artigo 4º Deveres dos membros

Constituem deveres dos membros do CD:

1. Participar nas reuniões;
2. Desempenhar os cargos e funções para que sejam eleitos ou designados pelo CD ou pelo Director do Departamento;
3. Participar nas votações.

CAPÍTULO II  
Presidência  
Artigo 5º

Competências e substituição do Presidente do CD

1. Compete ao Presidente do CD (Director do Departamento):
  - a) Convocar as reuniões do CD;
  - b) Elaborar a ordem de trabalhos das reuniões e promover a sua divulgação atempada aos membros;
  - c) Abrir e encerrar as reuniões;
  - d) Nomear dois Secretários, um responsável pela elaboração da Acta da Reunião e outro por coadjuvar a coordenação da reunião;
  - e) Dirigir e coordenar os trabalhos;
  - f) Decidir sobre a justificação das faltas dos membros;
  - g) Assegurar o cumprimento do Regimento e das deliberações do Conselho;
  - h) Tornar públicas as actas das reuniões, através da sua colocação no sítio electrónico do DEQ.
2. O Presidente do CD será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Sub-Director do DEQ ao qual tenha sido atribuída essa competência na primeira reunião do CD.

Artigo 6º  
Actas

1. De cada reunião do CD será lavrada Acta, que registe o que de essencial se tiver passado na reunião nomeadamente as presenças verificadas, os assuntos apreciados, as deliberações tomadas, a forma e o resultado das votações e eventuais declarações de voto.
2. Qualquer membro poderá apresentar justificação para o seu voto que será reduzido a escrito e apenso à Acta.
3. As Actas ou o texto das deliberações mais importantes podem ser aprovados em minuta no final das reuniões, desde que tal seja deliberado pela maioria dos membros presentes.
4. Quando a intervenção dos membros inclua informação bastante detalhada ou dados de difícil registo, deve a mesma ser facultada ao Secretário responsável pela elaboração da Acta, por escrito e em suporte digital, podendo constar como adenda à Acta.
5. As Actas serão elaboradas sob a responsabilidade do Presidente do CD e do Secretário responsável pela elaboração da Acta, e serão submetidas à aprovação dos membros do CD via correio electrónico institucional, nos dez dias úteis seguintes ao dia da reunião.
6. As rectificações às Actas podem ser sugeridas por qualquer membro presente na reunião e devem ser enviadas a todos os restantes membros do CD, nos cinco dias úteis posteriores à data da disponibilização da acta.
7. Feitas as correcções necessárias, a nova versão é reenviada a todos os membros do CD via correio electrónico institucional.
8. A Acta considera-se aprovada se, decorrido o período referido no ponto 6 não houver qualquer pedido de alteração ou se, após 48 horas úteis depois de disponibilizada a versão referida no ponto 7, não houver qualquer outro pedido de alteração.
9. A versão final de cada Acta será impressa em formato de papel e será assinada por todos os membros presentes na reunião, no prazo máximo de cinco dias úteis após a sua disponibilização.



10. Depois de assinada por todos os membros presentes, a Acta deverá ser arquivada em local próprio e ficar disponível em formato digital no sítio electrónico do DEQ.

### CAPÍTULO III FUNCIONAMENTO

#### Artigo 7º Reuniões

1. O Conselho de Departamento deve reunir com periodicidade mínima semestral e sempre que convocado pelo Presidente do CD, por sua iniciativa, ou a requerimento de pelo menos um terço dos seus membros.
2. O requerimento ou solicitação para uma reunião deve ser feito por escrito ao presidente do CD, devendo ser indicada de forma clara a ordem de trabalhos da mesma.
3. As reuniões do Conselho de Departamento devem ser convocadas com pelo menos 48 horas úteis de antecedência via correio electrónico institucional, indicando a respectiva ordem de trabalhos, data, hora de início e local e anexando, sempre que aplicável, os documentos a analisar bem como a indicação da duração prevista para a reunião.
4. As reuniões têm uma duração máxima de 2 horas e 30 minutos podendo, em situações extraordinárias e após deliberação do CD, ser prolongadas por mais 30 minutos.
5. São nulas as deliberações tomadas após a duração definida no número anterior, excepto na situação prevista no ponto 7.
6. Nos casos em que, atingida a duração máxima para a reunião, não tenha sido concluída a ordem de trabalhos prevista, será convocada nova reunião nos 14 dias seguintes em que a ordem de trabalhos será constituída exclusivamente pelos pontos em falta da reunião anterior.
7. À duração máxima definida no número 4 acresce um período de 15 minutos que será utilizado exclusivamente para elaboração e aprovação da minuta da acta.
8. As reuniões do CD precedem sobre qualquer actividade lectiva, exceptuando-se a que coincide com avaliação formal de alunos.

#### Artigo 8º Quórum das reuniões

1. As reuniões do CD só terão lugar se, até 15 minutos após a hora marcada para o seu início, o número de membros presentes seja igual ou superior à maioria dos seus membros e serão encerradas quando, no decurso das mesmas, tal maioria deixar de se verificar.
2. Não se registando o quórum previsto no número anterior, a reunião terá lugar 30 minutos após a hora marcada, sendo possível que o CD delibere desde que esteja presente, pelo menos, 1/3 dos seus membros e será encerrada quando, no decurso da mesma, tal quórum deixar de se verificar.
3. A existência de quórum, a verificar no início e em qualquer outro momento da reunião, incumbe ao Presidente ou aos Secretários.
4. Haverá uma folha de presenças que será rubricada por todos os elementos presentes na reunião.

#### Artigo 9º

## Faltas

1. Será marcada falta sempre que qualquer membro do Conselho não compareça à reunião.
2. As justificações das faltas deverão ser apresentadas, por mensagem de correio electrónico, ao Presidente, até às 48 horas subsequentes à data da reunião.

## Artigo 10º Voto

1. Em caso de empate na votação, o Presidente tem voto de qualidade.
2. Os membros não têm direito a voto sempre que a votação incida sobre assuntos referentes:
  - a) A actos relacionados com a carreira de docentes com categoria superior à sua;
  - b) A concursos ou provas em relação aos quais reúnam as condições para serem opositores.

## Artigo 11º Forma das votações

1. As votações podem realizar-se por:
  - a) Votação nominal;
  - b) Escrutínio secreto.
2. Far-se-ão por escrutínio secreto as votações em que estejam em causa juízos de valor sobre pessoas, ou sempre que o Conselho assim o delibere.

## Artigo 12º Deliberações

1. O Conselho delibera através de votação por maioria simples dos votos expressos, excepto no que diz respeito:
  - a) às Propostas dos Directores de Cursos afectos ao DEQ;
  - b) às Propostas de contratações de professores convidados ou de monitores (Artigo 12º do Regulamento do DEQ);
  - c) às Propostas de contratações de técnicos (Artigo 13º do Regulamento do DEQ);
  - d) às Propostas de não-renovação de contratos (Artigo 14º do Regulamento do DEQ);
  - e) às Propostas de abertura de concursos (Artigo 15º do Regulamento do DEQ).
2. Nos casos em que, por força da aplicação do Artigo 10º alguns membros do Conselho se encontrem impedidos de votar, o universo a considerar para a formação do quórum será o dos membros com direito a voto.

## Artigo 13º Propostas de Directores de Cursos

O CD deve pronunciar-se sobre as Propostas dos Directores de Cursos afectos ao DEQ de acordo com o seguinte procedimento: para cada um dos Cursos, podem ser apresentadas uma ou mais candidaturas; se a candidatura mais votada não obtiver a votação expressa favorável de, no mínimo, 50% dos membros do CD, serão postas de novo a votação as duas candidaturas mais votadas na primeira volta.



#### Artigo 14º

##### Propostas de contratações de professores convidados ou de monitores

As propostas de contratação de novos docentes ou monitores convidados devem especificar a área e especialidade a que dizem respeito, têm que ser apresentadas pelo Director de Departamento em reunião do Conselho de Departamento e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

#### Artigo 15º

##### Propostas de contratações de técnicos

As propostas de contratação de técnicos devem especificar a área e especialidade a que dizem respeito, têm que ser apresentadas pelo Director de Departamento em reunião do Conselho de Departamento e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.

#### Artigo 16º

##### Propostas de não-renovação de contratos

A proposta de não-renovação do contrato de um docente deve ser apresentada pelo Director do DEQ em reunião de Conselho do Departamento, observando a antecedência legal necessária, devendo essa proposta ser subscrita por maioria de dois terços dos membros do Conselho, com direito a voto.

#### Artigo 17º

##### Propostas de abertura de concursos

1. As propostas de abertura de concursos devem especificar a área ou áreas disciplinares a que dizem respeito, e têm que ser apresentadas pelo Director de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.
2. Quando solicitadas, as propostas de constituição de júris de concursos têm que ser apresentadas pelo Director de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.
3. Se solicitadas, as propostas de editais de abertura de concursos devem ser apresentadas pelo Director de Departamento em reunião do Conselho de Departamento, para apreciação. e devem ser subscritas por maioria dos membros do Conselho com direito a voto.